



DGM 5° VI E2 - 405 metros.

Esta escalada foi começada na década de 60 por Dirceu Gouveia (o DGM), com cabos de aço, mas foi abandonada depois de ter sido colocado uma centena de metros de cabos.

Mais tarde o Luciano Perez, do CEG, genro do DGM, foi até lá com o Nelsinho e o Pepe (um escalador que morreu há muitos anos) e começou a regrampear a via para fazê-la em livre, mas foram só até um certo ponto e também interromperam o serviço.

Muito mais tarde ainda, André Ilha e Ricardo de Moraes resolveram levar adiante a tarefa e, com a ajuda do próprio Luciano, e autorização do sogro dele, reconquistaram com grampos de 1/2' para proteção de lances livres. Quando terminaram, resolveram fazer uma homenagem ao amigo Pepe, daí o nome Pepe Legal. O problema é que a via já tinha o nome DGM. Por isso a confusão de nomes.

Para chegar lá entre pela Reserva Florestal do Grajaú e pegue a trilha à direita da Casa da Administração. Esta trilha irá subir até uma canaleta de concreto. Siga pela canaleta até a óbvia aresta do Perdido do Andaraí, de onde será fácil localizar a via.

Esta parede é norte e portanto bastante quente, vá cedo (o Parque abre as oito, mas é possível que permitam que escaladores entrem mais cedo para as paredes) e leve bastante água. A descida do cume pode ser feita por caminhada.



Traçados: esq, DGM; dir, CEB-60 - 5° VI E2 (traçados aproximados).